



PROJETO
CURRICULAR DE
AGRUPAMENTO

2024/2025

Aprovado no Conselho Pedagógico de 18/07/24

ÍNDICE

<i>Enquadramento</i>	2
<i>Ambição Estratégica</i>	2
<i>Princípios e linhas orientadoras</i>	4
Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento (EECE – AEFA).....	5
<i>Oferta educativa e formativa</i>	8
<i>Projeto Curricular de Grupo/Plano de Turma</i>	9
Opções estruturantes de natureza curricular	10
Respostas Educativas de promoção da participação e melhoria das aprendizagens	13
Outras respostas.....	16
<i>Estratégias</i>	17
<i>Avaliação das aprendizagens</i>	17
<i>Plano estratégico para 2024/2025</i>	18
<i>Acompanhamento, monitorização e avaliação do PCA</i>	19
<i>Considerações finais</i>	19
<i>Anexos</i>	20
<i>Anexo 1</i>	21
<i>Anexo 2</i>	23
<i>Anexo 3</i>	24
<i>Anexo 4</i>	25
<i>Anexo 5</i>	26
<i>Anexo 6</i>	27
<i>Anexo 7</i>	28
<i>Anexo 8</i>	29
<i>Anexo 9</i>	30

Enquadramento

Projeto Curricular de Escola: “A forma particular como, em cada contexto, se reconstrói e se apropria um currículo face a uma situação real, definindo opções e intenções próprias e construindo modos específicos de organização e gestão curricular, adequadas à consecução das aprendizagens que integram o currículo para os alunos concretos daquele contexto.” (Roldão, M.C., 1999).

O Projeto Curricular do Agrupamento (PCA) é o instrumento fundamental da **gestão do currículo**, estabelecendo a ligação entre o currículo nacional e os objetivos estratégicos do **Projeto Educativo do Agrupamento (PEA)**, no contexto da legislação em vigor e das especificidades da comunidade em que se insere. Consubstancia as orientações curriculares definidas para o país com os princípios e desafios educativos expressos no PEA, definindo as prioridades pedagógicas, os modos de atuação e procedimentos próprios a assumir pelos diversos agentes educativos e as estratégias de desenvolvimento do currículo a adotar/priorizar nos vários níveis de ensino. Articula, ainda, com o **Regulamento Interno (RI)**, que baliza esses mesmos procedimentos e modos de atuação e ganha expressão no Projeto Curricular de Grupo (PCG) /Plano de Turma (PT), permitindo articulações horizontais e verticais de conteúdos e operacionalizações diversas que atendem às particularidades de cada grupo-turma.

Ambição Estratégica

O **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)** constitui a matriz de desenvolvimento curricular a ter em conta, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, em termos de princípios, valores e áreas de competência, na conceção, operacionalização e avaliação para as aprendizagens.

Na medida da nossa **autonomia curricular e pedagógica**, a apropriação curricular que concebemos tem como objetivo basilar a mobilização dos nossos *stakeholders* internos e externos para a promoção de uma cultura de escola inclusiva, de proximidade, centrada em valores humanistas e com efetivas condições de equidade, onde o aprender a ser, a fazer, a conhecer, a viver juntos e com os outros surja, sempre, como uma prioridade. Onde, independentemente da sua situação pessoal e social, os nossos alunos encontrem respostas que lhes possibilitem a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social.

Pretendemos garantir, a todos e a cada um, vivências e oportunidades de convivência, aprendizagem e desenvolvimento que lhes permitam expandir potencialidades, aprender, participar e desenvolver sentimentos de pertença relativamente aos grupos sociais e comunitários em que se inserem.

Este desiderato assume uma importância crucial no percurso desenvolvimental das crianças e jovens da nossa comunidade uma vez que as oportunidades culturais, sociais e económicas proporcionadas pelos seus contextos de vida são escassas.

A nossa escola é, pois, implicitamente, convocada a assumir aqui um papel de “elevador social”,



aceitando a sua responsabilidade em incrementar e diversificar as experiências de vida e as oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos e, assim, favorecer o acesso ao conhecimento e o aumento dos níveis de coesão social do nosso país.

O planeamento curricular previsto neste PCA procura refletir, igualmente, a valorização de uma abordagem educativa integrada, articulada, continuada e sustentada entre ciclos de ensino, com especial enfoque no trabalho colaborativo e multidisciplinar, na articulação horizontal e vertical e no recurso a opções metodológicas como a abordagem multinível de acesso ao currículo e o desenho universal para a aprendizagem.

Espera-se, igualmente, um entendimento comum e partilhado a nível concetual e terminológico por parte de toda a comunidade educativa, de modo a garantirmos as melhores práticas e a consolidarmos aprendizagens significativas.

Princípios e linhas orientadoras

OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA	<p><i>Oferecer uma matriz curricular e respostas educativas complementares, que tenham em consideração a realidade sociocultural dos alunos.</i></p>	<p>Opções curriculares, de complemento curricular e respostas educativas</p> <ul style="list-style-type: none"> - adotar uma lógica de continuidade, sequencialidade e/ou complementaridade entre níveis e ciclos de ensino. <hr/> <p>Ensino Secundário</p> <ul style="list-style-type: none"> - assegurar uma oferta formativa equilibrada, com diferentes percursos formativos - cursos científico-humanísticos e cursos profissionais; - garantir a criação de turmas mistas (com desdobramento na componente científica/tecnológica) para possibilitar a diversidade de escolhas e esbater o efeito do reduzido número de alunos.
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO PEDAGÓGICA	<p>Definir um perfil de formação que coloque o aluno e a sua aprendizagem no centro do processo educativo.</p> <p>Gerir o currículo de forma flexível.</p> <p>Aprender a... <i>Ser, conhecer, fazer, viver juntos e com os outros</i></p> <p>Efetuar um planeamento curricular coerente e equilibrado, entre competências científicas/tecnológicas e competências transversais.</p>	<p>Ter as orientações curriculares (EPE) /aprendizagens essenciais (EB e ES) como matriz orientadora do trabalho a desenvolver.</p> <hr/> <p>Valorizar</p> <ul style="list-style-type: none"> - a criatividade; - as competências de comunicação e expressão; - a pesquisa; - o espírito crítico; - a mobilização crítica da informação <hr/> <p>Apostar no uso da tecnologia como ferramenta regular de trabalho e de aprendizagem</p> <hr/> <p>Privilegiar o recurso a metodologias ativas</p> <ul style="list-style-type: none"> - aprendizagem baseada em problemas; - “<i>blended learning</i>” - ensino híbrido; - “<i>flipped classroom</i>” - sala de aula invertida; - aprendizagem baseada em projetos, - estudos de caso; - gamificação; - (...) <hr/> <p>Assumir práticas de diferenciação pedagógica que potenciem a participação e o progresso de todos.</p> <p>Priorizar o recurso a abordagens diferenciadas e/ou personalizadas.</p> <p>Ajustar, sempre, o processo de aprendizagem às características/ necessidades do(s) aluno(s) em função das barreiras e dos aspetos facilitadores da aprendizagem detetados</p> <p>Operacionalizar o currículo, de forma a melhorar/ expandir as aprendizagens e adotar, sempre que possível, uma abordagem transdisciplinar.</p> <p>Estender os contextos e as oportunidades de aprendizagem para além da sala de aula – contextos sociais, culturais, tecnológicos, desportivos, criativos, entre outros.</p> <hr/> <p>Implementar práticas de avaliação diversificadas e com um caráter (auto)regulador das aprendizagens.</p> <hr/> <p>Desenvolver projetos/programas/iniciativas de âmbito escolar, local, nacional e/ou internacional.</p>

DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL	<p><i>Operacionalizar o currículo valorizando a equidade entre saberes e a promoção de uma cidadania ativa.</i></p> <p><i>Alimentar a consciência individual e coletiva dos nossos alunos de valores fundamentais como a tolerância, o respeito pela pessoa e pela dignidade humana e pelo desenvolvimento sustentável e inclusivo.</i></p>	<p>Desenvolver competências e valores que permitam</p> <ul style="list-style-type: none">- a aquisição de literacias múltiplas;- a resposta efetiva aos desafios/imprevisibilidade do mundo contemporâneo.
---	---	---

Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento (EECE – AEFA)

“A disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** (...) assume-se, assim, como **um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural**”. (in *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*, pp. 3, DGE - ME)

Assim, pretende-se concretizar, em cada grupo/turma, uma **Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola** (EECE) que responda às suas especificidades e necessidades, enquanto área de trabalho transversal, com vista à inclusão, o reforço da autoestima e bem-estar dos alunos, ao exercício de uma cidadania ativa, de participação democrática, em contextos interculturais de partilha, colaboração e confronto de ideias relativamente a matérias da atualidade e para a resolução de problemas.

Cada grupo/turma deve:

- mobilizar contributos de diferentes componentes do currículo;
- cruzar, de forma integrada, conteúdos com temas da estratégia de educação para a cidadania;
- definir as aprendizagens contextualizadas a promover, em alinhamento com a EECE – AEFA.

De acordo com o estabelecido na EECE, é importante que se observem as seguintes **linhas orientadoras**:

- A Cidadania integra-se no currículo, nas atividades letivas e não-letivas, nas práticas diárias da vida escolar e na sua articulação com a comunidade;

Os domínios a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento devem ser entendidos como um todo, devendo a sua abordagem privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

DOMÍNIOS	
1.º Grupo Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade	• Direitos Humanos
	• Igualdade de Género
	• Interculturalidade
	• Desenvolvimento Sustentável
	• Educação Ambiental
	• Saúde
2.º Grupo Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico do ensino básico	• Sexualidade
	• Media
	• Instituições e participação democrática
	• Literacia financeira e educação para o consumo
	• Risco
	• Segurança rodoviária
3.º Grupo Aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade	• Empreendedorismo
	• Mundo do Trabalho
	• Segurança, Defesa e Paz
	• Bem-estar animal
	• Voluntariado
	• Outras (de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola)

A EECE:

- **agrega** sob a sua alçada e orientação, projetos e programas diversos como por exemplo, o programa de educação para a saúde - saúde mental e prevenção da violência, educação alimentar, atividade física e adoção de estilos de vida saudáveis, comportamentos aditivos e dependências, afetos e educação para a sexualidade;
- **serve**, ainda, de referência aos projetos desenvolvidos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e, numa perspetiva de articulação/alinhamento, a outros projetos subsidiários de desenvolvimento pessoal, interpessoal, e de intervenção social e educação para a cidadania (como por exemplo, os Projetos Erasmus+, o Programa Eco-Escolas, o Parlamento dos Jovens, o Parlamento dos Jovens Municipal, atividades e programas de desenvolvimento vocacional e de orientação de carreira (3ºCEB e ES));
- **concretiza-se** através de práticas intencionalizadas, contextualizadas e sustentadas no tempo e com impacto na cultura escolar;
- **articula-se** com o processo de autoavaliação da escola e pode constituir uma das vertentes da sua avaliação externa.

Neste contexto, a **operacionalização da EECE** deve assumir o **caráter transversal/de abordagem interdisciplinar** preconizado e responder aos objetivos definidos para todos os ciclos de ensino, que sintetizamos de seguida:

- Facilitar o desenvolvimento:
 - Da “consciência de si” enquanto pessoa única;
 - Sentimentos de pertença individual e social;
 - Sentimentos de aceitação e tolerância relativamente a diferentes contextos familiares e sociais;
 - Do autoconhecimento na sua dimensão emocional.
- Promover a literacia emocional.
- Apoiar a identificação das emoções e dos valores e a sua gestão, assim como a realização de escolhas refletidas, em função da fase desenvolvimental dos alunos.
- Desenvolver progressivamente a autonomia e a resiliência.
- Ajudar os alunos a desenvolver padrões de comunicação positivos, assertivos e eficazes.
- Apoiar a construção de relações positivas e seguras com os outros.
- Prevenir a ocorrência de fenómenos de violência, em relação a si e aos outros.
- Desenvolver a literacia em saúde.
- Conhecer fatores protetores em saúde e na relação com os outros e com o ambiente.
- Identificar riscos e comportamentos de risco.
- Conhecer e integrar comportamentos e atitudes preventivas a adotar face a riscos individuais, situacionais e ambientais.
- Promover valores de cidadania e globalização: tolerância, solidariedade e sustentabilidade.

Oferta educativa e formativa

OFERTA EDUCATIVA										
DL n.º 55/2018						ANO DE ESCOLARIDADE				
	Jardim-de-infância da Muxagata					Educação pré-escolar				
	Escola Básica de Fornos de Algodres					EPE	1.º	2.º	3.º	4.º
	Escola Básica de Figueiró da Granja									
	Escola Básica e Secundária de Fornos de Algodres									
	2º CICLO (Portaria n.º 223-A/2018)					5.º	6.º	-		
	3º CICLO (Portaria n.º 223-A/2018)					7.º	8.º	9.º		
	ENSINO SECUNDÁRIO	CURSO CIENTÍFICO HUMANÍSTICO (Portaria n.º 226-A/2018)		Curso de Ciências e Tecnologias	10.º	11.º	12.º			
				Curso de Línguas e Humanidades	10.º	11.º	-			
		CURSOS PROFISSIONAIS (Portaria n.º 235-A/2018)		CP – Técnico(a) de Eletrónica, Automação e Computadores	1.º	-	-			
CP – Técnico(a) de Restaurante/Bar				1.º	-	-				
CP – Técnico(a) de Desporto				-	-	3.º				

Projeto Curricular de Grupo/Plano de Turma

No seguimento do que foi referido anteriormente, a acomodação curricular e a definição das metodologias e estratégias educativas mais adequadas às características de cada turma deverão ser definidas no PCG/PT, em alinhamento com as orientações do presente documento e do PE.

Para que espelhe a turma e levante, efetivamente, pistas para as ações educativas a implementar, deverão os elementos do CT refletir a partir dos seguintes tópicos e revisitá-los regularmente:

- facilitadores e barreiras à aprendizagem e participação – da turma e dos seus elementos;
- interesses, potencialidades e características dos alunos, ritmos e estilos de aprendizagem, necessidades educativas detetadas;
- prioridades e níveis de aprofundamento e sequenciação a seguir na planificação curricular;
- oportunidades contextuais para promover e potencializar a eficácia dos momentos de aprendizagem;
- abordagens e metodologias mais favoráveis;
- *stakeholders* a envolver, no âmbito do desenvolvimento das áreas de conteúdo (EPE)/ áreas curriculares (1.º CEB) /disciplinas e na abordagem transversal de temáticas;
- objetivos e metas a estabelecer para a turma assim como indicadores de avaliação a ter em conta (por referência ao PE) – para que seja possível proceder à monitorização sistemática dos resultados e, assim, à deteção precoce de dificuldades e partilha de informação com os pais/EE, com a EAA e, eventualmente, com a EMAEI ou outros serviços.

Prioridades e opções curriculares

Opções estruturantes de natureza curricular

	EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	PRIMEIRO CICLO				SEGUNDO CICLO		TERCEIRO CICLO			ENSINO SECUNDÁRIO		
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
ATIVIDADES FÍSICO-DESPORTIVAS ¹	X												
NATAÇÃO ¹	X												
ENSINO EXPERIMENTAL DAS CIÊNCIAS ²		X	X	X	X								
PROGRAMAÇÃO ³		X	X	X	X								
APOIO AO ESTUDO ⁴		X	X	X	X								
APOIO AO ESTUDO ⁵						X	X						
ARTES VISUAIS ⁶						X	X						
PROGRAMAÇÃO ⁷						X	X	X	X	X			
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA/ EDUCAÇÃO MUSICAL ⁸								X	X	X			

Dinamizado por Stakeholder externo – Técnico do Gabinete de Desporto da CMFA

Dinamizado por Stakeholder interno – Docente do AEFA

ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

COMPONENTES CURRICULARES DO EPE E 1.º CEB	DISCIPLINAS – 2.º, 3.º CICLO	
SEMANTAL	CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	APOIO AO ESTUDO ARTES VISUAIS PROGRAMAÇÃO EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA/EDUCAÇÃO MUSICAL
	QUINZENAL - EM ALTERNÂNCIA	SEMANTAL

Nota : CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

- ▶ **EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E PRIMEIRO CICLO:** Abordagem transversal dos temas e projetos.
- ▶ **ENSINO SECUNDÁRIO:** Abordagem dos temas e projetos previstos no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, sob coordenação de um dos professores da turma.

¹ 1 hora de coadjuvação/ turma, na área de Expressão Físico-Motora, no decorrer do 3º período.

² 1 hora de coadjuvação/turma em Estudo do Meio, a atribuir através do conjunto de horas do crédito.

³ Oferta complementar. 1 hora de coadjuvação/turma, a atribuir através do conjunto de horas do crédito.

⁴ 2 horas/turma (1º e 2º anos) 0.5 horas/turma (3º e 4º anos)

⁵ 1 tempo/turma.

⁶ Complemento à educação artística 1 tempo/turma.

⁷ Oferta complementar. 1 tempo/turma.

⁸ Complemento à educação artística. Frequência de Educação Tecnológica ou Educação Musical, segundo opção do aluno. 1 tempo/turma.

Matrizes curriculares

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR (anexo 1)		
ENSINO BÁSICO	PRIMEIRO CICLO (anexo 2)	
	SEGUNDO CICLO (anexo 3)	
	TERCEIRO CICLO (anexo 4)	
ENSINO SECUNDÁRIO	CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS	CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS (anexo 5)
		LÍNGUAS E HUMANIDADES (anexo 6)
	CURSOS PROFISSIONAIS	TÉCNICO(A) DE ELETRÓNICA, AUTOMAÇÃO E COMPUTADORES (anexo 7)
		TÉCNICO(A) DE RESTAURANTE/BAR (anexo 8)
		TÉCNICO(A) DE DESPORTO (anexo 9)

Respostas educativas complementares

ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA (AAAF) - EPE	Integram serviço de almoço e atividades das 15:30 às 17:30 horas, nas instalações do JI e são asseguradas pela CMFA, mediante solicitação dos EE.
	A planificação, supervisão pedagógica e acompanhamento da execução das atividades é da responsabilidade das educadoras titulares de grupo, no âmbito da componente não letiva de estabelecimento.

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	PRIMEIRO CICLO	<p>▶ AEC – CMFA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades de oferta obrigatória e de frequência facultativa para os quatro anos de escolaridade, com natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural. • Carga horária semanal máxima de cinco horas, a desenvolver entre as 16:20 e as 17:20 horas. • Oferta: <ul style="list-style-type: none"> → Atividade física e desportiva → Natação → Ensino da Música → Educação ambiental → Expressão dramática <p>▶ PROJETO DE “DESPORTO ESCOLAR”</p> <ul style="list-style-type: none"> • Frequência semanal, facultativa, das modalidades em funcionamento na escola-sede – dirigido a alunos do 3º e 4º ano. <p>Nota: transporte assegurado pela CMFA.</p>		
	SEGUNDO E TERCEIRO CICLOS E SECUNDÁRIO	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de frequência facultativa, com uma vertente formativa, cultural, social e lúdica. • Enquadradas na EECE do AEFA, são definidas anualmente e integram o Plano Anual de Atividades do agrupamento. • <u>Oferta prevista:</u> <table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="vertical-align: top; width: 50%;"> <p>▶ PROJETO DE “DESPORTO ESCOLAR”</p> <ul style="list-style-type: none"> → <i>Badminton</i> (2 grupos) → Ténis de mesa → Futsal (2 grupos) → Desportos Gímnicos → Escola Ativa: <ul style="list-style-type: none"> - 2º e 3ºCiclo – 1 tempo Subprojeto de Natação (aprendizagem) - <u>5.º anos</u> – 2 tempos </td> <td style="vertical-align: top; width: 50%;"> <p>▶ PROJETO ECO-ESCOLAS</p> <p>▶ Parlamento dos Jovens</p> <ul style="list-style-type: none"> → Nacional → Municipal <p>▶ Projeto Erasmus+</p> </td> <td style="vertical-align: top; width: 50%;"> <p>▶ CLUBES</p> <ul style="list-style-type: none"> → Arte na ponta dos dedos → Ciência Viva na Escola → Programação e Robótica → Teatro → Jogos de Tabuleiro </td> </tr> </table>	<p>▶ PROJETO DE “DESPORTO ESCOLAR”</p> <ul style="list-style-type: none"> → <i>Badminton</i> (2 grupos) → Ténis de mesa → Futsal (2 grupos) → Desportos Gímnicos → Escola Ativa: <ul style="list-style-type: none"> - 2º e 3ºCiclo – 1 tempo Subprojeto de Natação (aprendizagem) - <u>5.º anos</u> – 2 tempos 	<p>▶ PROJETO ECO-ESCOLAS</p> <p>▶ Parlamento dos Jovens</p> <ul style="list-style-type: none"> → Nacional → Municipal <p>▶ Projeto Erasmus+</p>
<p>▶ PROJETO DE “DESPORTO ESCOLAR”</p> <ul style="list-style-type: none"> → <i>Badminton</i> (2 grupos) → Ténis de mesa → Futsal (2 grupos) → Desportos Gímnicos → Escola Ativa: <ul style="list-style-type: none"> - 2º e 3ºCiclo – 1 tempo Subprojeto de Natação (aprendizagem) - <u>5.º anos</u> – 2 tempos 	<p>▶ PROJETO ECO-ESCOLAS</p> <p>▶ Parlamento dos Jovens</p> <ul style="list-style-type: none"> → Nacional → Municipal <p>▶ Projeto Erasmus+</p>	<p>▶ CLUBES</p> <ul style="list-style-type: none"> → Arte na ponta dos dedos → Ciência Viva na Escola → Programação e Robótica → Teatro → Jogos de Tabuleiro 		

Dinamizado por Stakeholder externo – técnicos da CMFA (entidade promotora)

Nota: como previsto em acordo de colaboração. A implementação e organização das AEC são da responsabilidade da CMFA o AEFA será o responsável pela sua supervisão.

Dinamizado por Stakeholders internos – docentes do AEFA

Respostas Educativas de promoção da participação e melhoria das aprendizagens

Em termos de prática diária do AEFA, no que concerne ao processo de identificação, determinação e acompanhamento de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, aplica-se o disposto na legislação em vigor, designadamente no **Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho** e no **Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho**.

A resposta às necessidades educativas dos nossos alunos deve orientar-se pelos **princípios** consagrados no art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho e que referimos, agora, sumariamente: **Educabilidade universal, Equidade, Inclusão, Personalização, Flexibilidade, Autodeterminação, Envolvimento parental e Interferência mínima**.

Reforçamos que a organização da resposta educativa para os nossos alunos deve ser encarada no âmbito de uma gestão flexível do currículo que permita uma adequação do currículo nacional ao contexto de cada escola, de cada turma e de cada aluno em particular, tendo sempre por base os dados obtidos através de uma avaliação abrangente, compreensiva e fundamentada das especificidades de cada aluno e apontando as metodologias, estratégias e materiais que se considera serem os mais adequados para trabalhar e rentabilizar o processo de ensino - aprendizagem com cada um deles, numa perspetiva de deteção e intervenção precoce.

O educador/professor titular de turma/diretor de turma enquanto coordenador do PG/PT, assume um papel fundamental na monitorização e regulação das aprendizagens e na articulação ativa com os demais intervenientes educativos neste processo, designadamente, se for o caso, com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

Quando a implementação, continuada, articulada e consistente, de respostas educativas que a escola tem disponíveis para todos os alunos (de um determinado ano/ciclo/...) – medidas universais - não se afigura suficiente para promover de forma aceitável a participação do aluno e a melhoria das aprendizagens, devem ser mobilizadas, complementarmente, outras medidas de suporte, organizadas a um nível mais restrito, num *continuum* integrado de intervenções.

A determinação/definição das medidas a mobilizar deve ser efetuada com base em evidências decorrentes da monitorização, da avaliação sistemática e da eficácia das medidas previamente aplicadas.

Neste processo, devem ser ouvidos os pais/EE educação e outros técnicos que intervêm diretamente com o aluno, podendo ser adotadas, em simultâneo, medidas de diferentes níveis.

O esquema que apresentamos de seguida ilustra a interação dinâmica entre estas mesmas medidas.

MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

NÍVEIS DE INTERVENÇÃO



(art. 6.º - 10.º do DL n.º 54/2018 de 6 de julho)

Explicitamos nos quadros que se seguem as **respostas educativas de promoção da participação e melhoria das aprendizagens** previstas no nosso agrupamento, discriminadas por níveis de intervenção, assim como os nossos principais parceiros na sua operacionalização.

MEDIDAS UNIVERSAIS <i>Respostas educativas disponíveis para todos os alunos</i>		RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS
<ul style="list-style-type: none"> Diferenciação pedagógica Acomodações curriculares Enriquecimento curricular Promoção do comportamento pró-social Intervenção com foco académico em pequenos grupos: <u>AEFA – sala de intervenção em pequenos grupos (IPG)</u> - 1tempo semanal, com dois docentes de áreas disciplinares diferentes, por turma do 2.º, 3.º CEB e ES Intervenção com foco comportamental em pequenos grupos 	<ul style="list-style-type: none"> Apoio tutorial - <i>preventivo e temporário</i> Coadjuvação de aulas - <i>pontual ou regular</i> Apoio ao estudo - 1.º e 2.º CEB Projeto de Mentorias Preparação de provas finais - 9.º ano – <i>disciplinas em avaliação – frequência facultativa</i> Preparação de exames nas disciplinas sujeitas a avaliação externa no ano em que realizam a mesma – CCH - 11º e 12º ano -<i>frequência facultativa</i> Aulas de preparação da PAP – CP, 12.º ano - 1 tempo 	<ul style="list-style-type: none"> Docente(s) em apoio educativo Professores do ensino regular - <i>docente titular do grupo/turma/ docentes do CT – escola sede/ outros docentes do ensino regular – trabalho de estabelecimento, bolsa do SAP – escola sede</i> Professores de educação especial <hr/> <ul style="list-style-type: none"> Alunos BE Coordenadores e dinamizadores de Clubes/Projetos/Programas SPO

	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades do Plano Escola+21-23 • Terapia de fala - <i>preventivo e temporário</i> • Outras 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipa de Intervenção Precoce – EPE • Técnicos externos - CMFA, Projeto CLDS 4G FA • Terapeuta de Fala - <i>protocolo com instituição</i> – EPE e 1.º ciclo (grupos-alvo prioritários), 2.º e 3.º CEB • Outros serviços da comunidade
<p align="center">MEDIDAS SELETIVAS</p> <p align="center"><i>Respostas educativas a necessidades de suporte à aprendizagem não supridas pela aplicação das medidas anteriores</i></p>		<p align="center">RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Percursos curriculares diferenciados • Adaptações curriculares não significativas • Apoio psicopedagógico • Antecipação e reforço das aprendizagens 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio tutorial específico • Prescrição de tecnologias de apoio • Terapia de fala • Outras 	<ul style="list-style-type: none"> • Docente(s) em apoio educativo • Docente responsável pelo apoio tutorial específico • Professores de educação especial <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • BE • Coordenadores e dinamizadores de Clubes/Projetos/Programas • SPO <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • Terapeuta de Fala - <i>protocolo com instituição</i> – EPE e 1.º ciclo (grupos-alvo prioritários), 2.º e 3.º CEB • Técnicos do Centro de Recursos para a inclusão (CRI) da APSCDFA • CRTIC Guarda • Outros serviços da comunidade
<p align="center">MEDIDAS ADICIONAIS</p> <p align="center"><i>Respostas educativas para colmatar dificuldades acentuadas e persistentes que exigem recursos especializados de apoio à aprendizagem e inclusão. A mobilização destas medidas depende da demonstração da insuficiência das medidas anteriores, baseada em evidências</i></p>		<p align="center">RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Frequência do ano de escolaridade por disciplinas • Adaptações curriculares significativas • Plano individual de transição (PIT) 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado • Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social 	<ul style="list-style-type: none"> • Docente(s) em apoio educativo • Docente responsável pelo apoio tutorial específico • Professores de educação especial <hr/> <ul style="list-style-type: none"> • BE • Coordenadores e dinamizadores de Clubes/Projetos/Programas • SPO

- Técnicos do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) da APSCDFA
- Outros serviços da comunidade

Outras respostas

ESCOLA EBS

ASSEMBLEIA DE TURMA - DTT – atribuição de 1 tempo coincidente a alunos e respetivo Diretor de Turma, para tratamento de assuntos do interesse da turma.

ASSEMBLEIA DE DELEGADOS (EB E ES) - com periodicidade mensal, dinamizada pelo OG.

ASSEMBLEIA GERAL DE ALUNOS – com periodicidade trimestral, dinamizada pelo OG.

SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO (SAP)

Objetivos

- Acompanhar os alunos fora da sala de aula (auxílio na elaboração de trabalhos, esclarecimento de dúvidas e outros) e na substituição de professores em caso de ausência;
- Controlar a saída de sala de aula com registo de ocorrência;
- Informar telefonicamente o EE da ocorrência de episódio disciplinar.

Estratégias

“A articulação entre ciclos obedece a uma sequencialidade progressiva, conferindo a cada ciclo a função de completar, aprofundar e alargar o ciclo anterior, numa perspetiva de unidade...”.

Lei de Bases do Sistema Educativo (Artigo 8.º, ponto

2)

Abordagem articulada e integrada do currículo

Participação nas atividades e projetos do agrupamento.
Práticas regulares de trabalho colaborativo e interdisciplinar



Avaliação das aprendizagens

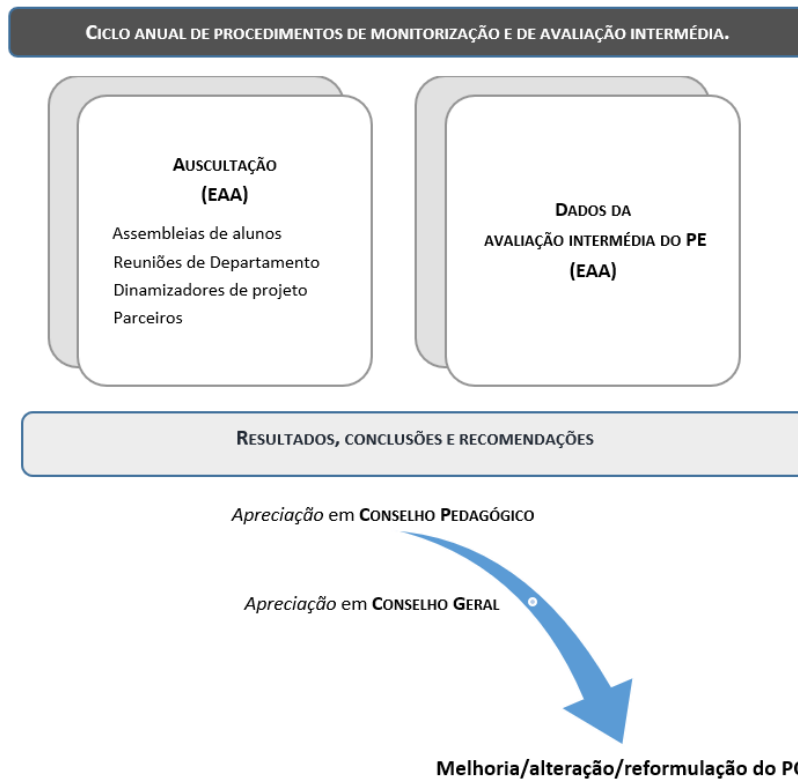
A avaliação das aprendizagens dos alunos deve orientar-se pelo [Referencial de Avaliação Pedagógica do Agrupamento](#).

Plano estratégico para 2024/2025

Para o próximo ano letivo (2024/2025) salientamos o seguinte:

- Dar continuidade ao apoio pedagógico no 1ºCEB com disponibilização de docente e ao ensino experimental das ciências através de coadjuvação de uma docente;
- Proporcionar atividades de complemento curricular aos alunos da educação pré-escolar em atividades físico-desportivas e natação em parceria com o município;
- Disponibilizar 1 hora apoio ao estudo no 2º CEB;
- Disponibilizar a oferta complementar da disciplina de programação (do 1º ao 9º ano) e de Artes Visuais como complemento à educação artística (5º e 6º anos);
- Participação no Projeto-Piloto Manuais Digitais – 8º, 9º e 10º anos;
- Proporcionar preparação para exames e provas nas disciplinas do 9º ano do ensino básico e do secundário sujeitas a avaliação externa;
- Continuar a reforçar a identificação precoce de alunos com necessidades específicas e fomentar a rapidez da resposta da EMAEI (equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva) no âmbito da publicação do Decreto-Lei nº 54/2018;
- Continuar a proporcionar respostas educativas de promoção e melhoria das aprendizagens previstas no nosso agrupamento, discriminadas por níveis de intervenção (medidas universais, seletivas e adicionais);
- Promover o funcionamento de clubes e desporto escolar no último tempo de cada dia e durante a tarde de 4ª feira;
- Dar continuidade à promoção do desporto escolar com sete grupos-equipas: 2 de futsal, 1 de ténis de mesa, 1 de ginástica artística, 1 escola ativa e 2 de badminton;
- Disponibilizar uma hora semanal comum ao diretor de turma e respetiva turma (DTT);
- Continuar a implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE);
- Participação em projetos que proporcionem experiências diferenciadas aos nossos alunos (Erasmus+, Parlamento dos Jovens, Projeto Eco-Escolas, CCVnE, etc);
- Continuar a dinamizar a utilização da sala BIL e restantes ambientes inovadores de aprendizagem;
- Continuação do apetrechamento tecnológico das escolas do AEFA;
- Continuar a disponibilizar aos alunos, nos espaços de convívio, equipamentos e materiais que promovam o desporto, o lazer e o seu bem-estar;
- Promover formação de professores e alunos no âmbito Erasmus+ (acreditação do AEFA - domínio do Ensino Escolar);
- Promover a biblioteca escolar através de atividades integradas nas diferentes turmas e grupos do AEFA e em parceria com a biblioteca municipal;
- Apoiar a equipa de autoavaliação do agrupamento no desenvolvimento da sua atividade;
- Fomentar a parceria e articulação de atividades com a Associação de Pais e Encarregados de Educação do AEFA;

Acompanhamento, monitorização e avaliação do PCA



À semelhança do PE, a avaliação do PCA será efetuada anualmente, através de procedimentos de monitorização e de avaliação intermédia.

Os resultados, conclusões e recomendações destes processos serão apreciados pelo conselho pedagógico e, posteriormente, pelo conselho geral, dando origem, se necessário a propostas de melhoria.

Considerações finais

O trabalho que se apresenta não é de todo um produto acabado, mas sim um documento que se pretende dinâmico, participado e passível de alterações. O PCA, depois do parecer do Conselho Pedagógico, será enviado ao Conselho Geral para emissão de parecer aprovação e, posteriormente, disponibilizado para consulta por toda a comunidade educativa na página institucional do AEFA, no separador "[Documentos Estruturantes](#)".



Anexos

Anexo 1

MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

ÁREAS CURRICULARES	COMPONENTES / APRENDIZAGENS A PROMOVER
ÁREA DA FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	Construção da identidade e autoestima Independência e autonomia Consciência de si como aprendiz Convivência democrática e cidadania
ÁREA DA EXPRESSÃO/COMUNICAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> • Domínio da Educação Física • Domínio da Educação Artística <ul style="list-style-type: none"> ➤ Subdomínio das Artes Visuais ➤ Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro ➤ Subdomínio da Música ➤ Subdomínio da Dança • Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita 	Deslocamentos e equilíbrios Perícia e manipulação Jogos Expressão e criação em produções artísticas Utilização e reconhecimento de elementos da comunicação visual Apreciação/contemplação de manifestações de artes visuais Utilização e recriação do espaço e dos objetos Invenção e representação de personagens e situações Apreciação de manifestações de arte dramática Identificação, reprodução e interpretação de sons/ritmos/canções Improvação musical Valorização da música como fator de identidade social e cultural Sentido rítmico e relação do corpo com o espaço e com os outros Expressão de sentimentos e emoções através da dança Apreciação de manifestações coreográficas Comunicação oral Consciência linguística Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto Identificação de convenções da escrita Prazer e motivação para ler e escrever Números e operações

<ul style="list-style-type: none">• Domínio da Matemática <p>ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO</p>	<p>Organização e tratamento de dados</p> <p>Geometria e medida</p> <p>Interesse e curiosidade pela matemática</p> <p>Introdução à Metodologia Científica</p> <p>Abordagem às Ciências – Mundo Social, Mundo Físico e Mundo Natural</p> <p>Mundo Tecnológico e Utilização das Tecnologias</p>
<ul style="list-style-type: none">• As Áreas de Conteúdo são as preconizadas nas OCEPE;• A gestão do currículo é realizada pela educadora de infância, que define estratégias de concretização e de operacionalização das OCEPE, adequando-as ao contexto, tendo em conta os interesses e necessidades das crianças;• A carga semanal é de 5 horas por dia – 25 horas.	

Anexo 2

MATRIZ CURRICULAR DO 1.º CEB

Componentes do currículo		Carga horária semanal ^(a)			
		1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano
Português	Cidadania e Desenvolvimento (f) TIC (f)	7	7	7	7
Matemática		7	7	7	7
Estudo do Meio		3	3	3	3
Inglês		-	-	2	2
Educação Artística (c) e Educação Física		5	5	5	5
Apoio ao Estudo (d)		2	2	0,5	0,5
Oferta Complementar – Programação e)		1	1	0,5	0,5
Tempo a cumprir (g)		25	25	25	25
Educação Moral e Religiosa (h)		1	1	1	1
Atividades de Enriquecimento Curricular (b)		5	5	5	5

(a) Carga horária semanal organizada em tempos de 60 minutos.

(b) Este ciclo de ensino integra, nos quatro anos de escolaridade, a oferta obrigatória de Atividades de Enriquecimento Curricular, de frequência facultativa, com uma carga horária semanal máxima de cinco horas, a desenvolver no ensino básico, com natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural.

(c) Artes Visuais; Expressão Dramática / Teatro; Dança e Música - é dada a possibilidade à escola de prever coadjuvações na Educação Artística e na Educação Física, sempre que adequado, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis.

(d) O Apoio ao Estudo constitui um suporte às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação.

(e) A(s) nova(s) componente(s), criada(s) pela escola no tempo destinado à Oferta Complementar, apresenta(m) identidade e documentos curriculares próprios.

(f) Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

(g) Cada escola gere, no âmbito da sua autonomia, os tempos constantes da matriz, para que o total da componente letiva incorpore o tempo inerente ao intervalo entre as atividades letivas com exceção do período de almoço.

(h) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa

Observação: O Projeto “Horta Pedagógica” decorre nas atividades relativas à área de Estudo do Meio (Ensino Experimental das Ciências), estando, também, na base plurivalente da área da Cidadania e Desenvolvimento (trabalho transversal, de articulação disciplinar).

Anexo 3

MATRIZ CURRICULAR DO 2.º CEB

Componentes do currículo		Carga horária semanal ^(a)	
Áreas disciplinares	Disciplinas	5º Ano	6º Ano
LÍNGUAS E ESTUDOS SOCIAIS ^(b)	Português	5	5
	Inglês	3	3
	História e Geografia de Portugal	2	2
	Cidadania e Desenvolvimento ^(b)	0,5	0,5
MATEMÁTICA E CIÊNCIAS	Matemática	4	4
	Ciências Naturais	3	3
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA	Educação Visual	2	2
	Educação Tecnológica	2	2
	Educação Musical	2	2
	Tec. de Informação e Comunicação ^(b)	0,5	0,5
EDUCAÇÃO FÍSICA		3	3
EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA		(1)	(1)
Tempo a cumprir		27 (28) 1350 (1400)	27 (28) 1350 (1400)
COMPLEMENTO À EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	Artes Visuais	1	1
OFERTA COMPLEMENTAR	Programação	1	1
APOIO AO ESTUDO		1	1

a) Carga horária semanal organizada em tempos de 50 minutos;

b) Disciplinas a funcionar em modo quinzenal;

Anexo 4

MATRIZ CURRICULAR DO 3.º CEB

Componentes de Formação		Carga horária semanal ^{a)}		
Áreas disciplinares	Disciplinas	7º Ano	8º Ano	9º Ano
PORTUGUÊS		4	4	4
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	Inglês	2	3	2,5 d)
	Francês	3	2	2,5 d)
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	História	2	2	2
	Geografia	3	2	2
	Cidadania e Desenvolvimento b)	0,5	0,5	0,5
MATEMÁTICA		4	4	4
CIÊNCIAS FÍSICAS E NATURAIS	Ciências Naturais	2	3	3
	Físico-Química	3	3	3
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA	Educação Visual	2	2	2
	Ed. Tecnológica/Ed. Musical	1/1	1/0	1/1
	Tec. de Informação e Comunicação b)	0,5	0,5	0,5
EDUCAÇÃO FÍSICA		3	3	3
EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA c)		(1)	(1)	(1)
Tempo a cumprir		30 (31) 1500 (1550)	30 (31) 1500 (1550)	30 (31) 1500 (1550)
OFERTA COMPLEMENTAR	Programação	1	1	1

a) Carga horária semanal organizada em tempos de 50 minutos.

b) Disciplinas a funcionar em modo quinzenal.

c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

d) O meio tempo excedente, irá funcionar como um tempo em modo quinzenal.

Anexo 5

CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS
Ciências e Tecnologias

Componentes de Formação		Carga horária semanal ^{a)}		
Disciplinas		10º Ano	11º Ano	12º Ano
GERAL	Português	4	4	4
	Inglês	3	3	-
	Filosofia	3	3	-
	Educação Física	3	3	3
ESPECÍFICA	Trienal Matemática A	5	5	6
	Bienal (d) Física e Química A	7	7	-
	Bienal (d) Biologia e Geologia	7	7	-
	Bienal (d) Geometria Descritiva A	6	6	-
	Anual 1	-	-	4
	Anual 2	-	-	4
	Educação Moral e Religiosa ^{c)}		(1)	(1)
Tempo a cumprir		32/31 1600/1550 (e)	32/31 1600/1550 (e)	21 1035 (f)

- a) Carga letiva semanal organizada em períodos de 50 minutos.
- b) Componente desenvolvida com o contributo de disciplinas e componentes de formação. Abordagem, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, dos temas e projetos, sob coordenação de um dos professores da turma ou grupo de alunos.
- c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.
- d) O aluno escolhe duas disciplinas bienais.
- e) A diferença do tempo total a cumprir (1620-1600=20 min ou 1575-1550=25 min) será utilizado como reforço da disciplina de Filosofia, num total de treze (ou dezasseis) tempos letivos, em conformidade com a alínea i) da matriz dos CCH CT constante no anexo I da Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto.
- f) O excesso do tempo total a cumprir (1035-1050= -15 min), será compensado com menos 10 tempos de Matemática A em conformidade com a alínea i) da matriz dos CCH CT constante no anexo I da Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto.

Anexo 6

CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS
Línguas e Humanidades

Componentes de Formação		Carga horária semanal ^{a)}		
	Disciplinas	10º Ano	11º Ano	12º Ano
GERAL	Português	4	4	4
	Inglês	3	3	-
	Filosofia	3	3	-
	Educação Física	3	3	3
ESPECÍFICA	Trienal História A	5	5	6
	Bienal 1	6	6	-
	Bienal 2	6	6	-
	Anual 1	-	-	4
	Anual 2	-	-	4
Educação Moral e Religiosa ^{c)}		(1)	(1)	(1)
Tempo a cumprir		30 1500 (d)	30 1500 (d)	21 1035 (e)

- a) Carga letiva semanal organizada em períodos de 50 minutos.
- b) Componente desenvolvida com o contributo de disciplinas e componentes de formação. Abordagem, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, dos temas e projetos, sob coordenação de um dos professores da turma ou grupo de alunos.
- c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.
- d) A diferença do tempo total a cumprir (1530-1500=30 min) será utilizado como reforço de aprendizagens da disciplina de Filosofia, num total de treze tempos letivos e na disciplina de História A, num total de sete tempos, em conformidade com a alínea i) da matriz dos CCH CT constante no anexo III da Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto.
- e) O excesso do tempo total a cumprir (1035-1050= -15 min), será compensado com menos 10 tempos de História A em conformidade com a alínea i) da matriz dos CCH LH constante no anexo I da Portaria n.º 226-A/2018 de 7 de agosto.

Anexo 7

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO/A DE ELETRÓNICA, AUTOMAÇÃO E COMPUTADORES

<i>Disciplinas</i>		<i>Plano Formação</i>	<i>1.º Ano</i>	<i>2.º Ano</i>	<i>3.º Ano</i>
		Horas	Horas	Horas	Horas
Sociocultural	PORTUGUÊS	320	106	108	106
	LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS/FRANCÊS)	220	76	72	72
	ÁREA DE INTEGRAÇÃO	220	75	73	72
	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	100	50	50	0
	EDUCAÇÃO FÍSICA	140	47	47	46
Científica	FÍSICA E QUÍMICA	200	75	75	50
	MATEMÁTICA	300	100	100	100
Tecnológica	TECNOLÓGICA	1200	400	400	400
Educação Moral e Religiosa ^{a)}		(81)	(27)	(27)	(27)
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO		602	175	175	252
TOTAL		3302 (3383)	1104 (1131)	1100 (1127)	1098 (1125)

a) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa

b) A componente de Cidadania e Desenvolvimento é uma área de trabalho transversal, onde se cruzam contributos das diferentes componentes de formação, disciplinas e UFCD com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos.

Anexo 8

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO/A DE RESTAURANTE/BAR

<i>Disciplinas</i>		<i>Plano Formação</i>	<i>1.º Ano</i>	<i>2.º Ano</i>	<i>3.º Ano</i>
		Horas	Horas	Horas	Horas
Sociocultural	PORTUGUÊS	320	106	108	106
	LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS/FRANCÊS)	220	76	72	72
	ÁREA DE INTEGRAÇÃO	220	75	73	72
	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	100	50	50	0
	EDUCAÇÃO FÍSICA	140	47	47	46
Científica	ECONOMIA	200	75	50	75
	PSICOLOGIA	100	0	50	50
	MATEMÁTICA	200	100	50	50
Tecnológica	TECNOLÓGICA	1150	375	400	375
Educação Moral e Religiosa ^{a)}		(81)	(27)	(27)	(27)
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO		602	175	175	252
TOTAL		3252 (3333)	1079 (1106)	1075 (1102)	1098 (1125)

a) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa

b) A componente de Cidadania e Desenvolvimento é uma área de trabalho transversal, onde se cruzam contributos das diferentes componentes de formação, disciplinas e UFCD com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos.

Anexo 9

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO/A DE DESPORTO

<i>Disciplinas</i>		<i>Plano Formação</i>	<i>1.º Ano</i>	<i>2.º Ano</i>	<i>3.º Ano</i>
		Horas	Horas	Horas	Horas
Sociocultural	PORTUGUÊS	320	106	108	106
	LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS/FRANCÊS)	220	76	72	72
	ÁREA DE INTEGRAÇÃO	220	75	73	72
	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	100	50	50	0
	EDUCAÇÃO FÍSICA	140	47	47	46
Científica	ESTUDO DO MOVIMENTO	200	58	82	60
	PSICOLOGIA	100	0	47	53
	MATEMÁTICA	200	98	54	48
Tecnológica	TECNOLÓGICA	1200	377	423	400
Educação Moral e Religiosa ^{a)}		(81)	(27)	(27)	(27)
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO		602	175	175	252
TOTAL		3302 (3383)	1062 (1089)	1131 (1158)	1109 (1136)

a) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa

b) A componente de Cidadania e Desenvolvimento é uma área de trabalho transversal, onde se cruzam contributos das diferentes componentes de formação, disciplinas e UFCD com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos.